

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(X) COMUNICAÇÃO

CROWDSOURCING E CURADORIA: A APLICAÇÃO DE CONCEITOS DIGITAIS EM PROJETO DE EXTENSÃO E JORNAL-LABORATÓRIO NA UEPG

Dr. Ben-Hur Demeneck (UEPG, b.demeneck@gmail.com)
Jéssica Gradin (UEPG, jessicagradin@outlook.com)
(Coordenação: Dra. MARIA LÚCIA BECKER)

Resumo: O Núcleo de Apoio à Produção Hiperfídia (Naphi) é um subprojeto da Agência de Jornalismo do DeJor-UEPG que oferece assistência às produções laboratoriais das disciplinas e projetos de extensão do curso de Jornalismo. No segundo semestre de 2017, ele pretende incubar projetos digitais de comunicação. No primeiro semestre, a assistência hiperfídia se concentrou num trabalho de bastidores que resulta numa maior pluralidade de temas e coberturas que chegam à comunidade universitária e extra universitária. O trabalho em prol do jornalismo hiperfídia se deu na medida em que o Naphi usou seu repertório conceitual e técnico (inclusive pela parceria com professores do curso de Engenharia da Computação da UEPG) para planejar a migração de dados de um portal de jornalismo cultural, mas também para discutir processos editoriais em jornal-laboratório. Pelo menos 250 matérias do *Cultura Plural* e as edições do primeiro semestre de 2017 do *Foca Livre* foram influenciadas pela assistência prestada pelo núcleo ao debater e tentar implementar conceitos como *crowdsourcing* e curadoria em veículos de comunicação de acesso gratuito. *Observação:* Antes de se chamar “Naphi”, o núcleo adotava a sigla “Naph” (vide 14º Conex). A incorporação de uma vogal procurou facilitar a pronúncia da abreviatura.

Palavras-chave: Naphi. Crowdsourcing. Curadoria. Cultura Plural. Foca Livre.

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio à Produção Hiperfídia (Naphi), subprojeto da Agência de Jornalismo do DeJor-UEPG, dá suporte às produções laboratoriais das disciplinas e projetos de extensão do curso de Jornalismo. Antes de se chamar “Naphi”, o núcleo adotava a sigla “Naph” (favor consultar anais do 14º Conex). A incorporação de uma vogal procurou facilitar a pronúncia da abreviatura. A coordenação do projeto fica sob os cuidados de professora doutora Maria Lúcia Becker.

Como descreve o nome do projeto de extensão, o “apoio à hiperfídia” se dá em diversas frentes de trabalho e seu impacto na comunidade extra universitária ocorre na medida em que a produção jornalística dos canais jornalísticos baseados na UEPG informam a população ponta-grossense. O artigo divulga ações e discussões resultantes dessa assistência hiperfidiática a partir de dois conceitos teóricos que iluminam processos típicos da sociedade em rede e da era digital.

O *crowdsourcing* e a curadoria aqui aparecem não apenas como palavras pinçadas de um manual técnico ou livro teórico, mas como a identificação de rotinas inéditas derivadas das tecnologias da informação, de suas linguagens ou de como elas mudam relações de trabalho e a recepção de mensagens (OSÓRIO, 2014; VIEIRA et al, 2011; GUZZO, 2012). No caso, aplicadas a um projeto de extensão (*Cultura Plural*) e a um jornal-laboratório (*Foca Livre*).

As tecnologias da informação promoveram mudanças estruturais na vida social e no jornalismo (LEVY, 1999; LEMOS, 2002; JENKINS, 2009). A mudança não foi apenas tecnológica,

mas fez emergir uma cibercultura. O *crowdsourcing* evoca o trabalho colaborativo, um esforço feito em multidão (“crowd”), enquanto que a “curadoria” empresta a palavra da museologia e do ambiente das artes plásticas para orientar o olhar para o que interessa, sem diluir informações relevantes diante enxurrada de informação.

2. OBJETIVOS

Este artigo procura ainda que parcialmente: (a) contextualizar o conceito de *crowdsourcing* ao trabalho de assistência prestado pelo Naphi junto à migração de dados entre portais do projeto de extensão *Cultura Plural*; (b) contextualizar a experiência de aplicação do conceito de curadoria no jornal-laboratório *Foca Livre*, resultante da disciplina NRI-I (Núcleo de Redação Integrada I); (c) indicar a relação entre a assistência em hipermídia à pluralidade de temas e coberturas que chegam à comunidade universitária e extra universitária; (d) apontar a influência da tecnologia na mudança de mentalidade, de processos de trabalho e do próprio vocabulário acadêmico, quando se incorporam termos como *crowdsourcing* e curadoria.

3. METODOLOGIA

O resumo expandido descreve trabalhos do curso de Jornalismo relacionados a conceitos originários da terminologia hipermídia, faz uma revisão bibliográfica introdutória de cibercultura e ilustra resultados parciais com imagens.

No primeiro caso, trata-se da reformulação de portal do projeto de extensão *Cultura Plural*, do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ele se encontra em processo de transição para uma plataforma com diferente linguagem de programação – a primeira delas era escrita em *Python*.

Na plataforma original do projeto, encontram-se sete anos de produção jornalística, formando um conjunto com aproximadamente 2.500 publicações. No segundo caso, apontamos para a tentativa e os desafios de aplicar o conceito de curadoria no próprio jornal-laboratório produzido pela turma número 31 do Jornalismo UEPG como um de suas experiências editoriais. A citada turma corporifica o segundo ano de esforços do curso em instalar a disciplina *Núcleo de Redação Integrada*, voltada à convergência midiática.

Referencial teórico

O termo *crowdsourcing* pode ser descrito como sendo a participação de uma multidão na realização de tarefas. Sua ideia básica não é uma novidade da internet nem no “mundo da vida”. Um exemplo dessa modalidade se encontra nas cooperativas. A diferença se encontra na capacidade de reunir colaboradores anônimos e em qualquer parte do mundo, desde que associados à *web*. No jornalismo, o *crowdsourcing* ocorre, por exemplo, quando um grande grupo de leitores se envolve

para narrar um fato jornalístico (Vieira et al, 2010).

Um exemplo de *crowdsourcing* se consuma no AndroDEOPS¹, projeto que tem o objetivo de recuperar documentos desgastados pelo tempo convocando usuários da internet a decodificarem palavras que não foram reconhecidas por identificadores de caracteres. No caso, os documentos pertenciam ao Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo (DEOPS/SP) e a realização das microtarefas será valiosa para historiadores e outros pesquisadores sociais que se debruçam no estudo da ditadura 1964-1985.

Quanto ao termo curador, ele vem de quem zela por algo. No campo das Artes Visuais, principalmente no século XIX, fazer curadoria de arte representava (e representa) o processo de organização, cuidado e montagem de uma exposição artística a partir da seleção prévia feita pelo curador. No jornalismo, a primeira pessoa a relacionar o termo curador era professor da Universidade de Nova York, Jeff Jarvis. Segundo Guzzo (2012, p.11), o termo curador apareceu em 2008, uma vez que “o trabalho de um curador de museus estaria bem próximo das habilidades que um jornalista deveria desempenhar no atual cenário, marcado pelas novas tecnologias” (idem).

4. RESULTADOS

O processo colaborativo de passagem de conteúdo de uma plataforma do site do projeto de extensão *Cultura Plural* para outra teve início no mês de junho e reuniu aproximadamente 20 alunos sob a orientação de trabalhos do aluno Lucas Cabral e do professor Ben-Hur Demeneck. Uma planilha *on line* foi utilizada para organizar a passagem de conteúdo de um portal ao outro. Um mutirão de alunos do primeiro ao quarto ano de graduação em Jornalismo foi escalado para fazer as postagens.

Na ilustração número 1, observa-se uma planilha que exemplifica a orientação do trabalho em grupo, orientando cada colaborador a realizar a transposição dos conteúdos. Até o mês de julho, fase de teste, foram transpostas cerca de 250 matérias. O resultado ainda que insuficiente, por enquanto, animou os participantes para trabalhos futuros.

Embora o termo *crowdsourcing* seja menos preciso que mutirão para descrever a migração de dados do *Cultura Plural*, percebe-se que o que falta para operacionalizar o conceito seria fazer uso de uma plataforma que permitisse que as mesmas microtarefas pudessem ser feitas por terceiros, por qualquer anônimo que estivesse conectado à rede mundial dos computadores e tivesse a senha de acesso à plataforma colaborativa. Mesmo assim, o conceito está incubado. O que falta é desenvolver a estrutura técnica que amplie as qualidades de um mutirão para a escala exponencial de um *crowdsourcing*.

¹ <https://crowdcrafting.org/project/androdeops/>

Publicações no novo site		
Arquivo Editar Visualizar Inserir Formatar Dados Ferramentas Complementos Ajuda A última edição... Comentários Compartilhar		
Página		
A	B	C
Página	Conteúdo	Link antigo
1		
2		
3	420 Casa do Artesão de Ponta Grossa	http://www.culturaplural.com.br/casa-do-artesao-de-ponta-grossa
4	420 Artesãs de Ponta Grossa buscam alternativas no pinhão e na palha de milho	http://www.culturaplural.com.br/especial/artesao-de-ponta-grossa
5	420 Série Santos Populares: Corina Portugal	http://www.culturaplural.com.br/especial/santos-populares
6		
7	419 Conheça os principais instrumentos do Taikô	http://www.culturaplural.com.br/blocos/conheca-os-principais-instrumentos-do-taikou
8	419 A magia do taikô ponta-grossense	http://www.culturaplural.com.br/especial/a-magia-do-taikou
9	419 A fada que comanda o Bando da Leitura	http://www.culturaplural.com.br/blocos/a-fada-que-comanda-o-bando-da-leitura
10	419 Bando da Leitura: uma história a ser contada	http://www.culturaplural.com.br/especial/bando-da-leitura
11	419 A rotina de quem vive da música	http://www.culturaplural.com.br/especial/a-rotina-de-quem-vive-da-musica
12		
13	418 Participantes ousados: oficina de pêsankas	http://www.culturaplural.com.br/blocos/participantes-ousados
14	418 O mistério dos ovos coloridos	http://www.culturaplural.com.br/especial/o-misterio-dos-ovos-coloridos
15	418 Caminhada da Penitência reúne 3 mil fiéis	http://www.culturaplural.com.br/especial/caminhada-da-penitencia
16	418 Movimento Hip Hop: estilo de vida	http://www.culturaplural.com.br/especial/movimento-hip-hop
17	418 Mapa Cultural: Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira de Ponta Grossa	http://www.culturaplural.com.br/blocos/mapa-associacao
18		
19	417 Lugares de Ponta Grossa - Concurso Municipal de Vídeo Documentários João Ostrovski	nota não publicada
20	417 Cultura em fotos	nota não publicada

Legenda: Planilha on-line para passagem de conteúdos. (Data: 09/07/2017).



Legenda: Página 15 de Curadoria do Foca Livre 192; abril de 2017.



Legenda: Página 15 de Curadoria do Foca Livre 193; junho de 2017.

No caso da curadoria, o trabalho foi experimentado nas edições 192, 193 e 194 do *Foca Livre*. Embora o conceito seja mais comum em ambientes virtuais, a ideia de trazer essa edição superespecializada para as páginas de um impresso de jornal-laboratório pretendeu desenvolver as

competências exclusivas aos problemas propostos pela sociedade da informação, buscando formar um jornalista que consiga estabelecer parcerias de trabalho com outros veículos de comunicação, que engaje os seus leitores e consiga – conforme o propósito do termo original de curadoria – orientar a leitura diante de uma sobrecarga de informações. Ou seja, um jornalismo afinado ao novo ecossistema da informação. O que alguns teóricos chamam de *jornalismo pós-industrial* (ANDERSON, BELL & SHIRKY, 2013).

Até a escrita deste artigo, houve três publicações do jornal *Foca Livre* que contemplaram a ideia de curadoria em uma de suas 16 páginas. O critério de seleção são agências de jornalismo independente cujos conteúdos dialogaram com cada edição. Até agora, a *Agência Pública*, *Aos Fatos* e *Nexo Jornal* foram os meios parceiros, sendo devidamente contatados e editados pelos acadêmicos de Jornalismo do segundo ano Patrícia Guedes, Júlio César Prado e William Clarindo, respectivamente. A seguir, entrevista com o aluno William Clarindo, que descreve seu trabalho em uma das curadorias do *Foca Livre* ano 25.

a) Pesquisa do conteúdo, seleção do veículo e contato com o meio de comunicação:

Como estávamos planejando uma edição temática sobre o Orgulho LGBT, me pareceu óbvio que a página da Curadoria tinha que estar seguindo essa diretriz e comeci a pesquisar reportagens explorando esses temas, para sugerir nas próximas aulas. Logo, fui encarregado pelos outros colegas editores de textos para fechar a seção da curadoria. Como já havia iniciado as pesquisas, eu já tinha alguns "finalistas", nos quais estava uma matéria do *Nexo*, prioritária entre as outras opções. Então, levantei o número de telefone do jornal *Nexo* e liguei para o veículo. Uma atendente me orientou sobre o pedido e mantive contato com o veículo por *e-mail*, quando negociamos a colaboração para o *Foca*. Posteriormente, escrevi um pequeno *box* explicando a importância daquela reportagem e porque decidimos publicar.

b) O foco da curadoria em complementar jornal com tema de abrangência nacional:

O que fiz foi avaliar conteúdos profissionais e selecionar aquele que considerava de maior relevância e qualidade. Portanto, exerci o "gatekeeping" com reportagens cujos textos não poderiam ser alterados e cujos autores não conheço. Considerando que não contamos com o tempo, recursos ou estrutura para realizar uma reportagem de cunho nacional, é muito útil manter a seção da Curadoria, já que nos permite alcançar um público com interesses e preocupações nacionais. Esse público pode não ter acesso ou ciência dos veículos de jornalismo independente não-hegemônico que a seção curadoria publica, mas pode e deve ter acesso ao *Foca*. Então: a Curadoria é seleção.

c) O que o trabalho ensinou ao aluno:

A pior parte de exercer as funções agregadas à edição é a prestação de contas com aqueles acima - editores-gerais e os *publishers*/professores - ou abaixo de você - os repórteres - na hierarquia do jornal. Quando se trata de uma produção universitária, em que há afinidade com alguns e inimizade com outros, as decisões e comentários são normalmente duvidados a partir dessas relações de intimidade, o que dificulta o processo. A partir do exercício da Curadoria adotei uma visão fria e desapegada com minhas próprias produções e com as produções alheias. Já que se trata de uma simples seleção a fim de melhorar o produto final. As escolhas que realizei para a Curadoria foram completamente impessoais e profissionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transposição do portal (ainda em desenvolvimento) se inspira no modelo do crowdsourcing, embora ainda fique mais próxima ao popular mutirão de trabalho. A possibilidade de haver um trabalho remoto e coordenado de microtarefas poderia fazer essa transição de mentalidade e de processo de trabalho. Com as tecnologias de informação, diferentes plataformas de coleta de e transposição de dados podem fazer com que uma participação muito pequena repercuta numa avalanche de resultados (SHIRKY, 2011).

No caso da curadoria, há um grande interesse dos alunos em contatar agências inovadoras em jornalismo e de aplicar um conceito típico do jornalismo pós-industrial. A ideia de curadoria em jornal-laboratório provoca reações distintas, alguns ainda não reconhecem a importância de desenvolver o jornalista como curador. O que mais importa, porém, é avançar nas práticas de trabalho e oferecer o melhor jornalismo para a comunidade de dentro e fora da universidade. Os debates e os trabalhos prosseguem.

6. REFERÊNCIAS

- ANDERSON, C. W.; BELL, Emily e SHIRKY, Clay. Jornalismo pós-industrial: adaptação aos novos tempos. In: **Revista de Jornalismo ESPM**. Abr/Mai/Jun 2013. Nº 5, ano 2. P. 30-89. Relatório da Columbia University.
- CULTURA PLURAL. <http://www.culturaplural.com.br/>
- FOCA LIVRE. Edições 192 e 193. <https://issuu.com/focalivre/docs/foca22>
- GUZZO, Fernanda. **Curadoria do jornalismo**: plataformas, algoritmos e a prática profissional. São Paulo, 2012. Monografia ECA-USP.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- LEMONS, A. **Cibercultura**: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina. 2002.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- OSÓRIO, Moreno Cruz. A curadoria em jornalismo nas coberturas de *breaking news* em tempo real na internet. In: **Anais do XXIII Compós**. Universidade Federal do Pará, 27 a 30 de maio de 2014
- SHIRKY, Clay. **A cultura da participação**: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- VIEIRA, Eloy Santos; MOTA, Joanne Santos; TORRES, Mairon Hothon do Nascimento; BARROS, Monique Cristine Garcez; MELO, Ruan Ramon Barreto de. O Impacto do Crowdsourcing no Jornalismo: plataformas colaborativas como ferramentas de interação In: **Anais do XIII Intercom Nordeste**. Maceió – AL – 15 a 17 de junho 2011.